

## **Promovendo inclusão digital e autonomia para deficientes visuais**

Arthur Henrique Demski Adário<sup>1</sup>, Ernani Gottardo<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Erechim. Erechim, RS*

A deficiência visual impõe desafios consideráveis no cotidiano das pessoas, limitando o acesso a informações e dificultando a interação social. No entanto, a evolução tecnológica cria novas perspectivas para a inclusão e a autonomia de pessoas com essa condição. Neste contexto, este projeto buscou enfrentar as barreiras tecnológicas que limitam a inclusão digital de pessoas com deficiência visual, promovendo sua autonomia no uso de dispositivos e aplicativos assistivos. Justifica-se pela crescente importância das tecnologias digitais na vida cotidiana e pela constatação de que muitas pessoas com deficiência visual ainda carecem de capacitação para utilizar essas ferramentas, além de enfrentarem limitações econômicas e sociais. O objetivo do projeto foi capacitar essas pessoas para o uso de tecnologias que facilitem sua interação digital, melhorando sua qualidade de vida e independência. Através de uma parceria com a ADEVE - Associação dos Deficientes Visuais de Erechim, o projeto desenvolveu atividades práticas de capacitação, nas quais os participantes aprenderam a utilizar softwares de leitura de tela, aplicativos de reconhecimento de voz e outras ferramentas que facilitam a interação com dispositivos digitais. A metodologia deste projeto baseia-se na comunicação constante entre todos os envolvidos, permitindo uma interação dinâmica durante o processo de pesquisa e desenvolvimento. Essa abordagem visa tornar o processo mais interativo, aumentando as chances de alcançar os resultados esperados. Para a investigação das aplicações existentes, foram utilizados métodos de pesquisa documental e laboratorial, focando na identificação das tecnologias mais eficazes e apropriadas para serem aplicadas no contexto do projeto. Os resultados do projeto apontam para uma melhora na interação digital dos participantes, que demonstram maior independência no uso de dispositivos e aplicativos, especialmente em atividades cotidianas, como interação em redes sociais e navegação na internet. Além disso, o projeto tem revelado desafios importantes, como a falta de acessibilidade em algumas plataformas e a necessidade de soluções tecnológicas mais inclusivas e personalizadas, bem como na identificação de desafios e lacunas que podem ser exploradas em futuras pesquisas e desenvolvimentos. O projeto também teve impacto na formação do bolsista envolvido, reforçando a importância da responsabilidade social e da acessibilidade no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Finalmente, pode-se concluir que o trabalho contribuiu significativamente para a inclusão digital e social das pessoas com deficiência visual, oferecendo um caminho para a ampliação do uso de tecnologias inclusivas e acessíveis.

**Palavras-chave:** Deficiência Visual; Inclusão Digital; Tecnologia.

**Modalidade:** Extensão